Trabalho apresentado no XL CNMAC, Evento Virtual - Co-organizado pela Universidade do Mato Grosso do Sul (UFMS).

## Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

## Solução analítica do fluxo sanguíneo de Womersley 1D

David Soares Pinto Júnior<sup>1</sup>
DMA/UFS, São Cristóvão, SE
Hádrian George da Rocha Santos<sup>2</sup>
DMEC/UFS, São Cristóvão, SE
Pedro Lucas Marinho Soares Souza<sup>3</sup>
DCOMP/UNIT, Aracaju, SE

Neste trabalho, foi utilizada a solução analítica fechada apresentada por [1] para o fluxo sanguíneo numa artéria cilíndrica, rígida, impermeável e axissimétrica. A componente axial da velocidade w(r,t) satisfaz à equação diferencial parcial de Navier-Stokes que governa o fluxo sanguíneo axissimétrico, definida por:

$$\rho \frac{\partial w}{\partial t} = \mu \left( \frac{\partial^2 w}{\partial r^2} + \frac{1}{r} \frac{\partial w}{\partial r} \right) - \frac{\partial p}{\partial z}$$
 (1)

em que  $\rho$  é a densidade do sangue,  $\mu$  é a viscosidade do sangue e  $\frac{\partial p}{\partial z}$  é o gradiente de pressão axial. A solução original é atribuída ao fisiologista John Ronald Womersley para o caso de um gradiente de pressão sanguínea admitida pulsátil e periódica [2].

Diversamente, a solução formulada neste estudo é geral o suficiente para admitir várias formas do gradiente de pressão. É possível, então, simular casos relacionados a doenças cardiovasculares. Nesse sentido, prescrevendo valores realistas para os dados de viscosidade dinâmica e densidade do sangue, assim como para a pressão sanguínea e o raio da artéria, são apresentadas as evoluções do campo de velocidade do sangue na artéria. O campo de velocidades é, então, calculado da expressão (2):

$$w(r,t) = w_{\epsilon}(r) + \sum_{n=1}^{\infty} A_n(t) J_0(\lambda_n r)$$
 (2)

em que  $J_0$  é a Função de Bessel de Ordem Zero de Primeira Espécie, r é a variável radial, t é a variável temporal,  $\lambda_n$  é o zero de  $J_0(\lambda_n R)$ , R é o raio da artéria,  $A_n(t)$  é um coeficiente temporal para a forma  $J_0(\lambda_n r)$ ,  $\Delta p$  é a diferença de pressão na extensão do comprimento  $\ell$  da artéria e  $w_{\epsilon}(r) = \frac{-\Delta p}{4\,\mu\,\ell}(r^2-R^2)$  (Lei de Poiseuille) é a parte puramente estacionária à qual é somada a série generalizada do tipo Fourier-Bessel, associada à parte transiente da solução para o campo velocidade. O coeficiente temporal  $A_n(t)$  é deduzido do método de Kantorovich, para um gradiente de pressão arbitrário  $W_{\tau}(t)$  dado, e definido por:

$$A_n(t) = e^{\frac{-\mu \lambda_n^2}{\rho} t} \int_0^t \frac{2W_{\tau}(t) e^{\frac{\mu \lambda_n^2}{\rho} t}}{\rho R \lambda_n J_1(\lambda_n R)} dt$$
 (3)

em que  $J_1$  é a Função de Bessel de Ordem Um de Primeira Espécie.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>shirleydspj@hotmail.com (Coordenador da XMAM)

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>hadrianrocha@hotmail.com (Ligante da XMAM)

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>pedro.lmarinho2002@gmail.com (Ligante da XMAM)

2

Este resultado demonstra a concreta possibilidade de simulação computacional e oferece inúmeros tópicos de continuidade para avançar nesta pesquisa de Matemática Aplicada à Medicina.

## Agradecimentos

Aos membros da XMAM - Liga de Matemática Aplicada à Medicina/DMA/CCET/UFS.

## Referências

- [1] Pinto Jr., D. S. Solução Analítica de Womersley para a Hemodinâmica 1D numa artéria, CITENG 2020, Universidade Tiradentes, Sergipe, 2020.
- [2] Womersley, J. R. Method for the calculation of velocity, rate of flow and viscous drag in arteries when the pressure gradient is known. *The Journal of physiology*, 127(3): 553-63, 1955. DOI:10.1113/jphysiol.1955.sp005276.

010297-2 © 2021 SBMAC